

Fernando Pessoa

IRONIA

IRONIA

Faz um a casa onde outro pôs a pedra.
O galego Colón, de Pontevedra,
Seguiu-nos para onde nós não fomos.
Não vimos da nossa árvore esses pomos.

Um império ganhou para Castela,
Para si glória merecida — aquela
De um grande longe aos mares conquistado.
Mas não ganhou o tê-lo começado.

1922

Obra Poética e em Prosa. Vol. I. Fernando Pessoa. (Introdução, organização, biobibliografia e notas de António Quadros e Dalila Pereira da Costa.) Porto: Lello, 1986: 1169.

1ª publ. in **Contemporânea**, nº4. Lisboa:1922.